



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Indicação nº 359/18

APROVADO POR UNANIMIDADE

Mogi das Cruzes, em 08/05/2018

**INDICO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, obedecidas as formalidades regimentais e depois de ouvido o Colendo Plenário, se digne Sua Excelência, determinar ao setor competente dessa Municipalidade, as providências e Estudos Técnicos necessários para a aquisição de aparelhos eletrônicos (no formato de botão ou pulseira), destinados auxiliar a segurança e monitoramento de mulheres em situação de risco. O dispositivo deverá ser integrado a uma base de monitoramento, quer seja da Polícia Militar, da CIEMPE (Central Integrada de Emergências Públicas) ou da Polícia Civil.

É certo que a instrumentalidade aqui solicitada é de vanguarda, não havendo se quer parâmetros legais federais já vigentes, porém Mogi das Cruzes pode se tornar uma cidade referência nesse sentido, a exemplo do projeto piloto implantado no Estado do Pará em parceria com o Tribunal de Justiça daquele Estado.

A presente indicação visa conferir maior segurança às mulheres deste município que habitualmente são vítimas de violência doméstica e/ ou estão expostas à alguma situação de risco, porém não dispõe de mecanismos eficazes à imediata denúncia da situação de risco vivenciada.

**Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 02 de maio de 2018.**

**DR. PÉRICLES BAUAB**  
Vereador – PR

12

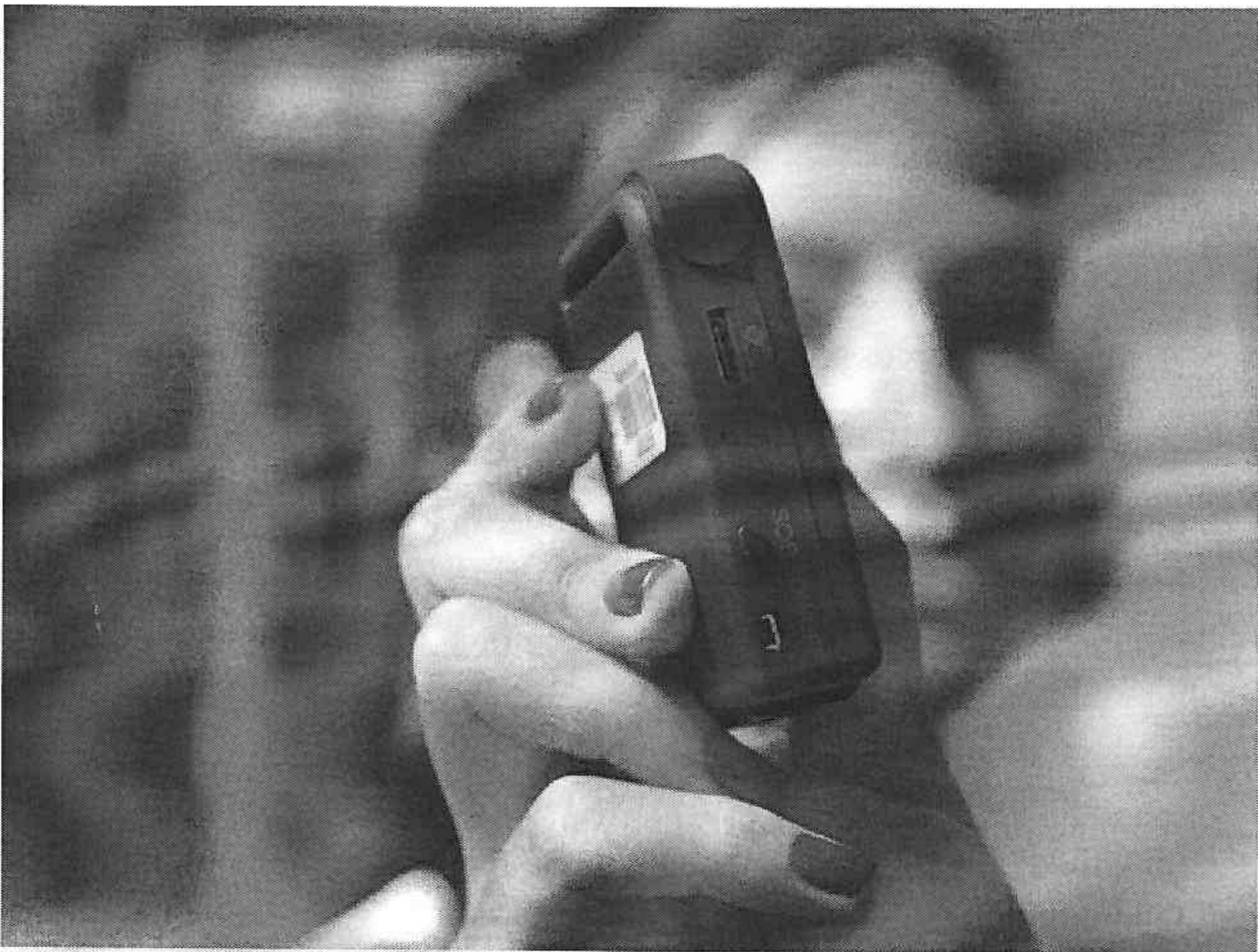
25/03/2014 09h29 - Atualizado em 25/03/2014 09h37

IND. Nº 359118

# No PA, mulheres vítimas de violência terão acesso a 'botão do pânico'

Polícia receberá sinal de equipamento através de GPS.  
Dispositivo de segurança será disponibilizado a partir do próximo mês.

Do G1 PA



Mulheres do Pará poderão utilizar equipamento que enviará sinal de GPS até central de monitoramento, que avisará a polícia. (Foto: Vitor Jubini/Jornal A Gazeta)

No Pará, mulheres que são vítimas da violência por parte de seus companheiros ou ex-companheiros passarão a contar uma importante ferramenta no auxílio à sua segurança: o "botão do pânico". O dispositivo será lançado em Belém nesta terça-feira (25), como parte de um projeto piloto realizado pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) em parceria com a Prefeitura de Belém.

Com o suporte do equipamento, que deve entrar em funcionamento a partir do próximo mês, a expectativa é que sejam reduzidos os altos índices de violência contra a mulher registrados na capital. Só no primeiro trimestre deste ano, a Delegacia da Mulher já registrou 3.000 ocorrências, um número elevado se comparado aos 6.689 casos contabilizados durante 2013 e aos 6.542 registros feitos em 2012 apenas em **Belém**.



A princípio, o equipamento será distribuído para mulheres que foram vítimas de casos extremos, como tentativa de homicídio e lesão corporal grave, com reincidência do agressor, e que estão sob medida protetiva na 1ª, 2ª e 3ª Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. O botão pode ser acionado se houver descumprimento da medida protetiva por parte do agressor.

“O juiz, ao analisar o pedido de medida protetiva, vai verificar o histórico e ver se realmente a mulher precisa de um resguardo maior. São os casos onde a mulher tem que ser fiscalizada. A essas situações, será indicado o uso do botão do pânico. O número de mulheres que usarão esse botão dependerá desses critérios”, explica Rubilene Rosário, juíza auxiliar da Coordenadoria Estadual de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do TJE.

### Como funciona

O botão do pânico é um dispositivo eletrônico de segurança preventiva que conta com GPS e gravação de áudio. Quando o botão é pressionado, a central de monitoramento recebe um chamado. Assim, através do GPS, a central aciona a polícia, que imediatamente seguirá até o local onde a vítima se encontra. Além disso, toda a conversa gravada poderá ser utilizada como prova judicial contra o agressor.



A central de monitoramento será gerenciada pela Prefeitura e a informação com a localização exata da vítima será enviada à Guarda Municipal, para que um carro da Patrulha Maria da Penha seja enviado imediatamente ao local onde esteja ocorrendo o fato.

O aparelho vem ainda junto com um cinto, que pode ser acoplado por debaixo da roupa, tanto na cintura quanto em qualquer outro local do corpo. O botão, além de ter sistema de GPS, conta ainda com um dispositivo que avisa a central de monitoramento quando a usuária

não utilizar o carregador do equipamento. Ou seja, quando o botão ficar sem bateria, uma mensagem é imediatamente enviada ao contato telefônico da mulher que está sob esse tipo de proteção. Caso ela não entre em contato ou não carregue a bateria após três mensagens de aviso, uma viatura é acionada até a residência dela, para que a situação seja analisada.

O Botão do Pânico foi criado pelo Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva em parceria com o Tribunal de Justiça do Espírito Santo e foi o ganhador do Prêmio Innovare. Após ser apresentado no Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, em Vitória (ES), foi introduzido também no Paraná e agora no Estado do Pará.

Em dezembro de 2013, o projeto de lei nº 6.895 foi criado pelo deputado federal Gonzaga Patriota para tornar obrigatório o fornecimento do botão do pânico para as mulheres em situação de risco. Porém, antes mesmo da aprovação da lei, Belém já estará com o botão na prática. A previsão é de que, após o lançamento do projeto, em aproximadamente dois meses os botões já devam ser encaminhados às mulheres que correm perigo.

tópicos:



# ciudades

## Prefeitura combate invasão de área

A Prefeitura de Mogi das Cruzes iniciou na última semana ações para embargar ocupações irregulares na região do Rio Acima, em César de Souza. Aproximadamente 50 casas estão sendo instaladas no local. **Cidades, página 5**



WhatsApp: 96858-3924  
Somente para Redação e Fotografia  
e-mails: reportagem@moginews.com.br  
redacao@portalnews.com.br  
Publicidade: 4735-8020  
Serviço ao assinante: 4735-8015

## SEGURANÇA

Aquelas que sofrem alguma violência receberiam o dispositivo, que seria um canal direto com a Polícia Militar

# Vereador sugere que mulheres utilizem 'pulseira de pânico'

Luana Nogueira

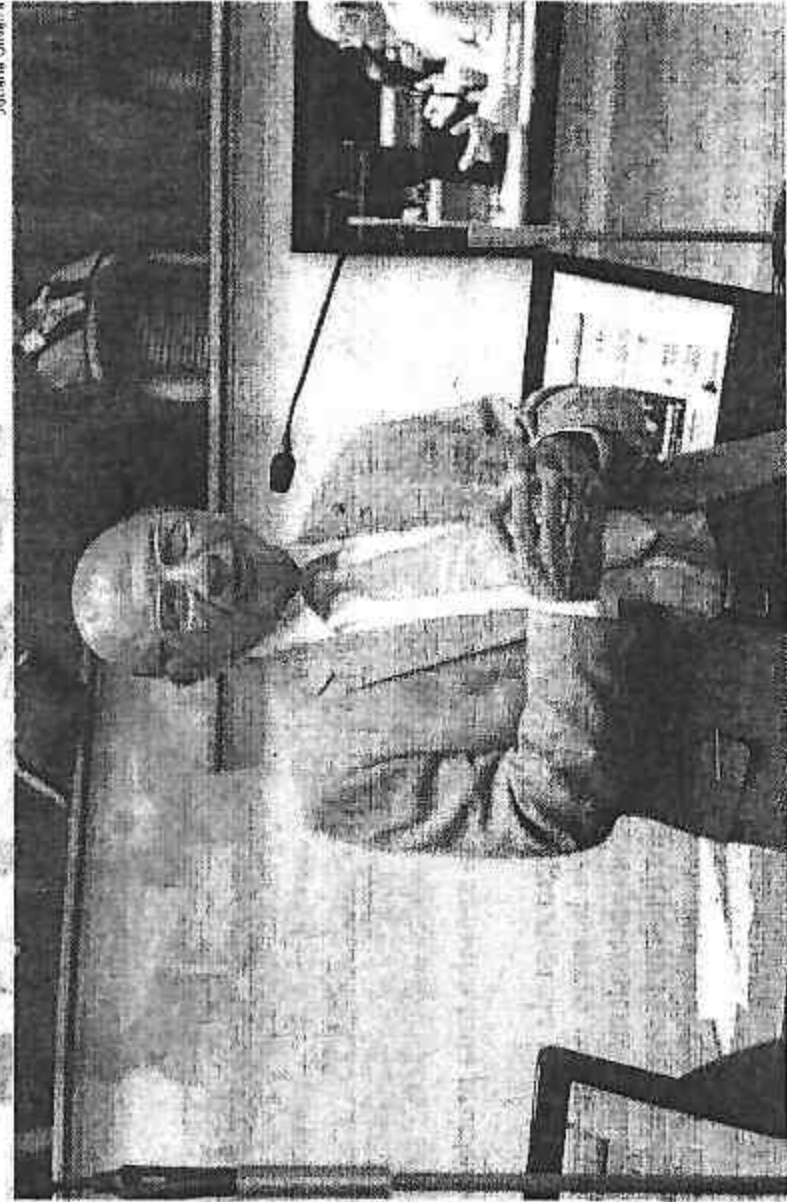
O vereador Pericles Bauab (PR) sugeriu a aquisição de "pulseiras de pânico" para as mulheres que são vítimas de violência. De acordo com ele, o equipamento trará mais segurança para as mogianas. A ideia partiu de um aparelho que já é utilizado por idosos que moram sozinhos e têm ligação direta com uma central médica. A proposta é que a pulseira seja ligada diretamente com a Polícia Militar. Este é mais um trabalho que integra o projeto Mogi Contra o Crime, idealizado pelo republicano.

O vereador ressaltou que o número de mulheres vítimas de agressão tem crescido no município. "A ideia veio de um sistema médico que conta com pulseiras para idosos. Quando eles sentem alguma dificuldade, apertam o dispositivo que entra em contato com a central médica que envia a ambulância. Essa pulseira poderia colocar as

mulheres em situação de risco em contato direto com a Polícia Militar", avaliou.

Para o republicano, a gestão pode ser levada para outras cidades do Estado. "Depois de fazer a indicação, descobrimos que no Pará o Estado disponibiliza essas pulseiras, por isso, vou falar com os deputados André do Prado (PR) e Marcos Damasio (PR) para pedir apoio. O Estado ou o município podem viabilizar esse serviço. Uma parceria com a iniciativa privada também poderia ser pensada", destacou.

A ideia do vereador é que as pulseiras sejam distribuídas gratuitamente para as mulheres que são vítimas de violência, mas o restante também pode comprar o produto que terá conexão com a Polícia Militar. "Precisamos normatizar esta situação. Aquela mulher que já procurou a polícia para fazer uma ocorrência tem o direito de receber a pulseira. O município ou Estado poderia ceder o equipamento.



Juliana Oliveira

ideia de Bauab partiu de aparelho usado por idosos, com ligação à central médica

Para as mulheres que tem condições, como as que fazem faculdade e voltam tarde para casa, poderiam comprar a pulseira", ressaltou.

### Contra o Crime

O vereador já havia informado que mais de 300

comerciantes demonstram interesse na proposta que prevê a interligação das câmeras externas com a Central Integrada de Emergências Públicas (Ciemp). "Esta é uma coisa interessante. Sabemos que o índice de roubo na região central aumentou

muito, por isso é importante esta ligação direta. Atualmente, em 80% dos casos os suspeitos conseguem ser identificados por meio das câmeras de segurança dos comércios de Mogi. Temos, por exemplo, a câmera de uma loja de uma grande

rede na rua Doutor Deodato Wertheimer, que consegue pegar toda a extensão da via", destacou.

Além da interligação das câmeras de monitoramento das áreas externas de comércios e residências, o parlamentar já havia apresentado uma indicação para a Prefeitura adquirir drones que auxiliariam no monitoramento dos bairros, especialmente aqueles que não contam com sistema de câmeras municipais.

Questionada sobre o andamento da interligação das câmeras com a central, a Secretaria Municipal de Segurança informou que realiza estudos para verificar a viabilidade da interligação de câmeras de estabelecimentos particulares com a estrutura da Ciemp como forma de reforçar o monitoramento em Mogi. Estes levantamentos iniciais estão em andamento e, por enquanto, não há previsão para implantação deste serviço.